

Câmara de Comércio  
Moçambique Portugal

# NEWSLETTER

BOLETIM INFORMATIVO

## Moçambique e Japão assinaram acordo de proteção de investimentos

**A** Moçambique e Japão assinaram no sábado um acordo de proteção de investimentos, o primeiro que a potência asiática assina na África subsariana, que pretende estimular a circulação de capital nipónico pelo país do Índico. O acordo, assinado em

Yokohama, no decurso da visita ao Japão do Presidente moçambicano, Armando Emílio Guebuza, resultou de uma cimeira bilateral que os dois países realizaram em fevereiro de 2012. “Este acordo vai facilitar a circulação de investimento japonês

nos vários setores da economia moçambicana”, disse o ministro moçambicano da Planificação e Desenvolvimento, Aiuuba Cuereneia.

*In Expresso*

## Estado deverá arrecadar menos receitas das previstas no gás da bacia do Rovuma

**O** pressuposto subjacente à projecção muito optimista do Plano Director de Gás, que prevê 5.2 biliões de dólares em receitas do Estado até 2026, pode não ser muito realista. “Será realista assumir, em conformidade com o Plano Director do Gás, que duas plantas de LNG serão construídas de dois em dois anos, para se ter um total de 10 plantas até 2026?”, questiona o CIP. A organização responde, a seguir, que há apenas um caso anterior de expansão a este ritmo e escala: Qatar. Mas este já era o principal exportador de LNG do mundo quando iniciou a sua rápida expansão. “Não há nenhum caso de um país em desenvolvimento, sem infra-estruturas básicas ou qualquer história de produção de LNG, a realizar esta escala e ritmo de desenvolvimento de LNG. Muitos pensavam que a Austrália iria igualar o ritmo de desenvolvimento do Qatar”, diz a nota do CIP. Projecções fráveis do ritmo e escala de desenvolvimento ao longo da década 2020 são todas, praticamente, impossíveis de alcançar – há, simplesmente, muitas incógnitas. Partir do pressuposto de que haverá um número, sem precedentes, de dez plantas de LNG em funcionamento, em meados da década de 2020, parece imprudente.

*In O País*

## Moçambique e África do Sul assinam acordo sobre portos

**A** Autoridade dos Portos Nacionais Transnet (TNPA) da África do Sul e a Companhia de Desenvolvimento do Porto de Maputo (MPDC) assinaram segunda-feira em Joanesburgo um memorando de entendimento visando a cooperação tanto no desenvolvimento de infra-estruturas como na formação, foi anunciado. Este acordo foi apresentado pelas partes como enquadrando-se num objectivo mais amplo de integração e comércio regional e ainda como o precursor de documentos semelhantes a serem assinados com outros portos da região austral de África, de acordo com a agência noticiosa sul-africana SAPA. Insistindo que o acordo não visa proteger os sistemas portuários de Moçambique e da África do Sul da concorrência, o presidente da TNPA, Tau Morwe, disse que a intenção subjacente à assinatura do documento é a de melhorar a coordenação e a planificação no âmbito do protocolo de transportes marítimos da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral, protocolo que sugere a utilização dos portos que fiquem mais próximos da localização das cargas. Por seu turno, Osário Lucas disse que a MPDC já partilhou o plano director a 20 anos tanto com a TNPA como com a Transnet Freight Rail, o sistema de caminhos-de-ferro da África do Sul, a fim de desenvolver uma abordagem regional de melhoria das redes logísticas.

*In Macauhub*

## Japão interessado em apoiar programa ProSavana em Moçambique

O Japão está interessado em apoiar a agricultura em Moçambique, em particular o programa ProSavana que se destina a converter para a exploração agrícola 10 milhões de hectares nas províncias de Nampula, Niassa e Zambézia, disse o presidente moçambicano Armando Guebuza. No final da V Conferência de Tóquio sobre o Desenvolvimento de África (TICAD V), Guebuza adiantou que o Japão, em parceria com o Brasil, está interessado em transformar a região abrangida pelo ProSavana num lugar em que os pequenos camponeses,

aumentando a sua produção e a sua produtividade, possam passar a ser produtores comerciais. Armando Guebuza afirmou ainda que o sector privado japonês manifestou bastante interesse em continuar e até mesmo expandir os seus projectos já iniciados em Moçambique. "O sector privado manifestou igualmente interesse em participar em novos projectos, incluindo os ligados às pequenas e médias empresas, que para nós são fundamentais, por ser a área que nos permite ter muitos empregos

no país", frisou. Actualmente, há sete grandes grupos japoneses a operar em Moçambique, nomeadamente o Nippon Steel and Sumitomo Metal Corp., com interesses no carvão mineral, e Mitsui and Co, com uma participação no Bloco 1 da bacia do Rovuma, onde foram descobertos grandes depósitos de gás natural.

*In Macauhub*

Publicidade



**+fibra**  
NEGÓCIOS

**NEGÓCIOS A ALTA VELOCIDADE.  
COM + FIBRA É SEMPRE A SOMAR.**

LIGUE JÁ 21 480 550 / 820 480 500 OU VÁ A UMA LOJA TVCABO  
www.tvcabo.co.mz/fibra

f / tvcabo

**tvcabo**  
Dá-te mais!



Maputo, 13 de Maio de 2013

## CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do Art.º 14º n.º1 e 2 dos estatutos da Câmara de Comércio Moçambique Portugal, convoco a Assembleia-geral para o próximo dia 19 de Junho de 2013 (Quarta-Feira), pelas 16h00, que vai ter lugar no Hotel VIP Maputo, sito na Av. 25 de Setembro, nr.692, Maputo.

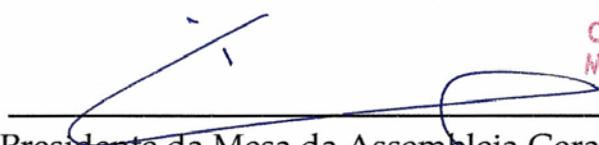
A ordem de Trabalhos é a seguinte:

1. Apresentação do Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2012 e Parecer do Conselho Fiscal;
2. Apresentação do Orçamento 2013;
3. Diversos

Se há hora marcada não se encontrar presente ou representada pelo menos metade dos Associados com direito de voto, a Assembleia Geral reunirá em segunda convocatória, meia hora mais tarde, podendo deliberar validamente, seja qual for o número de membros presentes ou representados, nos termos do n.º 2 do Art.º 15º dos Estatutos.

Com os melhores cumprimentos.

Pedro Couto

  
Presidente da Mesa da Assembleia Geral

